



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

Rua Joshua Benoliel 1, 4ºC, 1250-273 Lisboa, Portugal | T.+351 213 186 200
Av. da Boavista, 1015 - 3.º sala 302, 4100-129 Porto, Portugal | T.+351 226 076 700
secose@secose.pt | www.secose.pt



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2023

A empresa manteve a sua atividade sem fatos relevantes de registo.

O resultado final, líquido de impostos, de €108.596,43 é assim constituído:

- **Resultado operacional €156.480,31**
- **Resultado financeiro €155.563,84**
- **Imposto sobre o rendimento (€46.967,41)**

Proposta de aplicação de resultados

A administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2023, no valor de €108.596,43 tenha a seguinte aplicação:

- **Resultados transitados €108.596,43**

Dívidas à administração fiscal e ao centro regional de segurança social

A empresa não tem qualquer dívida à administração fiscal, nem ao centro regional de segurança social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Factos relevantes ocorridos após termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem quaisquer ajustamentos e/ou divulgações nas contas do exercício.

Às empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, o que constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham nesta Empresa.

Lisboa, 29 de março de 2024

A Administração

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

Rua Joshua Benoliel 1, 4°C, 1250-273 Lisboa, Portugal | T.+351 213 186 200
Av. da Boavista, 1015 - 3.º sala 302, 4100-129 Porto, Portugal | T.+351 226 076 700
secose@secose.pt | www.secose.pt



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

cd

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

Cont. nº 502271639 - Mat. Cons. Reg. Com. Lisboa nº1235 - Capital Social €100.000 - ISP 607138767

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

Rua Joshua Benoliel 1, 4º, 1250-273 Lisboa, Portugal | T.+351 213 186 200
Av. da Boavista, 1015 - 3.º sala 302, 4100-129 Porto, Portugal | T.+351 226 076 700
secose@secose.pt | www.secose.pt



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

ca

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

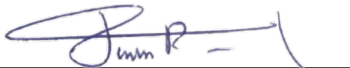
CONTRIBUINTE: 502271639

BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	310 693,02	108 970,14
Outros investimentos financeiros	7	2 202,01	3 489,80
		312 895,03	112 459,94
Ativo corrente			
Clientes	8	316 447,67	375 136,14
Estado e outros entes públicos	9	-	22 034,77
Outros créditos a receber	10	670 144,59	1 252 805,47
Diferimentos	11	22 971,39	25 746,51
Ativos financeiros detidos para negociação	12	5 856,33	6 422,64
Caixa e depósitos bancários	4	61 565,48	209 840,25
		1 076 985,46	1 891 985,78
Total do ativo		1 389 880,49	2 004 445,72
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	13	100 000,00	100 000,00
Reservas legais	13	20 000,00	20 000,00
Outras reservas	13	8 089,73	188 225,25
Resultados transitados	13	188 854,42	(18 976,65)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	13	395 000,00	395 000,00
		711 944,15	684 248,60
Resultado líquido do período		108 596,43	92 312,27
Total do capital próprio		820 540,58	776 560,87
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	30 692,35	39 409,61
Adiantamentos de clientes	16	48 151,03	113 395,15
Estado e outros entes públicos	9	51 259,30	29 065,19
Financiamentos obtidos	14	50 717,82	17 348,20
Outras dívidas a pagar	17	388 519,41	1 028 666,70
		569 339,91	1 227 884,85
Total do passivo		569 339,91	1 227 884,85
Total do capital próprio e do passivo		1 389 880,49	2 004 445,72


Órgão de gestão


Contabilista Certificado

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

Rua Joshua Benoliel 1, 4.º, 1250-273 Lisboa, Portugal | T.+351 213 186 200
Av. da Boavista, 1015 - 3.º sala 302, 4100-129 Porto, Portugal | T.+351 226 076 700
secose@secose.pt | www.secose.pt



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

al

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

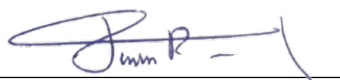
CONTRIBUINTE: 502271639

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	18	1 934 481,44	1 271 464,24
Fornecimentos e serviços externos	19	(977 003,79)	(388 102,81)
Gastos com o pessoal	20	(707 041,87)	(703 941,12)
Aumentos/reduções de justo valor	21	(541,03)	22,60
Outros rendimentos	22	10 162,49	42 803,37
Outros gastos	23	(95 684,96)	(83 949,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		164 372,28	138 296,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(7 891,97)	(5 431,40)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		156 480,31	132 865,37
Juros e rendimentos similares obtidos		8,53	-
Juros e gastos similares suportados	24	(925,00)	(234,23)
Resultado antes de impostos		155 563,84	132 631,14
Imposto sobre o rendimento do período	25	(46 967,41)	(40 318,87)
Resultado líquido do período		108 596,43	92 312,27


Órgão de gestão


Contabilista Certificado



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

al

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total do capital próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	100 000,00	20 000,00	188 225,25	49 858,39	-	214 864,48	572 948,12	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	(68 835,04)	395 000,00	(214 864,48)	111 300,48	
	2	-	-	-	(68 835,04)	395 000,00	(214 864,48)	111 300,48	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						92 312,27	92 312,27	
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3						(122 552,21)	203 612,75	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
	5	-	-	-	-	-	-	-	
POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO 2022	6 = 1 + 2 + 3 + 5	13	100 000,00	20 000,00	188 225,25	(18 976,65)	395 000,00	92 312,27	776 560,87

Órgão de gestão

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total do capital próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	100 000,00	20 000,00	188 225,25	(18 976,65)	395 000,00	92 312,27	776 560,87	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	(180 135,52)	207 831,07	-	(92 312,27)	(64 616,72)	
	2	-	-	(180 135,52)	207 831,07	-	(92 312,27)	(64 616,72)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						108 596,43	108 596,43	
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3						16 284,16	43 979,71	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
	5	-	-	-	-	-	-	-	
POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO N	6 = 1 + 2 + 3 + 5	13	100 000,00	20 000,00	8 089,73	188 854,42	395 000,00	108 596,43	820 540,58

Órgão de gestão

Contabilista Certificado



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

cl

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

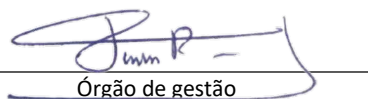
CONTRIBUINTE: 502271639

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		1 764 731,44	1 101 871,59
Pagamentos a fornecedores		(684 559,52)	(690 071,49)
Pagamentos ao pessoal		(665 178,87)	(664 955,03)
Caixa gerada pelas operações		414 993,05	(253 154,93)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		5 466,64	(62 287,50)
Outros recebimentos/pagamentos		(395 230,31)	490 825,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		25 229,38	175 382,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(166 813,44)	(8 120,67)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		1 565,58	-
Juros e rendimentos similares		8,53	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(163 673,75)	(8 120,67)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(7 532,93)	(546,17)
Juros e gastos similares		(731,89)	(234,23)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(8 264,82)	(780,40)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(146 709,19)	166 481,64
Caixa e seus equivalentes no início do período		209 840,25	43 358,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	63 131,06	209 840,25


Órgão de gestão


Contabilista Certificado



SECLOSE
CORRETORES DE SEGUROS

ce
AS

SECLOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

01 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Secose - Corretores de Seguros e Resseguros, S.A., constituída em 1990, tem sede na Rua Joshua Benoliel 1, 4º C, 1250-273 Lisboa, exercendo a atividade de corretagem de seguros e resseguros, com o número de identificação fiscal 502271639, e está registada no ISP sob o n.º 607138761.

A empresa é uma sociedade anónima, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o n.º 1235, com um capital social de 100.000 euros.

02 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 Com a publicação do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, foi revogado o Plano Oficial de Contabilidade (POC) e as Diretrizes Contabilísticas com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2010. Assim, para o exercício que se iniciou após esta data a empresa passou a fazer o relato contabilístico das suas contas individuais de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro ("NCRF"), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

02.02 No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição económica e financeira da empresa.

02.03 As contas das demonstrações financeiras são comparáveis na sua plenitude com as do período anterior.

03 POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

03.01 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os **ativos fixos tangíveis** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e imparidades, acrescidos de eventuais reavaliações. O seu custo de aquisição compreende o preço de compra, incluindo impostos não reembolsáveis e excluindo descontos comerciais e abatimentos, como ainda os custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, nomeadamente as despesas de transporte e montagem.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Sociedade.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade a NCRF 12 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. Desta forma, as perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda (valor realizável líquido) e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	5 a 20 anos
Equipamento básico	4 a 8 anos

SECLOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

Rua Joshua Benoliel 1, 4º C, 1250-273 Lisboa, Portugal | T.+351 213 186 200
Av. da Boavista, 1015 - 3.º sala 302, 4100-129 Porto, Portugal | T.+351 226 076 700
secose@secose.pt | www.secose.pt



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

OL
OS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

Equipamento de transporte	3 a 7 anos
Ferramentas e utensílios	3 a 7 anos
Equipamento administrativo	2 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 4 anos

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados prospectivamente.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registados pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “outros rendimentos operacionais” ou “outros custos operacionais”.

LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas acima divulgadas, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Imposto sobre o rendimento - corrente

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável e a uma derrama Municipal, incidente sobre o lucro tributável apurado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%. A empresa suporta ainda uma tributação autónoma sobre os encargos, às previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre o resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Imposto sobre o rendimento - diferido

Os ativos e passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias (dedutíveis e tributáveis) entre as bases contabilísticas e as bases fiscais dos ativos e passivos da empresa. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com rubricas que sejam movimentadas em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento no próprio capital próprio.



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

cl
OS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

Os ativos por impostos diferidos refletem as diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente aos quais a diferença dedutível por ser usada.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis geradas no reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não afetem o lucro contabilístico e fiscal.

A mensuração dos ativos e passivos por impostos diferidos é baseada:

- Nas taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço;
- E nas consequências fiscais decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes são mensuradas, aquando do reconhecimento inicial, de acordo com os critérios de mensuração de vendas e prestações de serviços, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado menos imparidade.

As perdas por imparidade são deduzidas diretamente nas contas correntes e são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa tem em consideração informação do mercado que demonstra que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, informação histórica dos saldos vencimentos e não recebidos e informação judicial que comprove a incapacidade do devedor em satisfazer os seus compromissos.

Os reforços das perdas por imparidade são reconhecidos como gastos do período, e as reversões como rendimentos.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Estes saldos estão mensurados ao custo.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável.

DIFERIMENTO ATIVOS E PASSIVOS

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

Capital realizado

Em cumprimento do disposto no art.º 272 do Código das Sociedades Comerciais (adiante designado por CSC) o contrato de sociedade indica o prazo para realização do capital subscrito e não realizado à data da escritura.

Reservas legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço de reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social.



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

04/05

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou por incorporação no capital social (art.º 296 do CSC).

Resultados transitados

Esta rubrica inclui os resultados realizados disponíveis para distribuição aos acionistas e os ganhos por aumentos de justo valor em instrumentos financeiros, investimentos financeiros e propriedades de investimento.

De acordo com o nº 2 do art.º 32 do CSC, os ganhos por aumentos de justo valor só estarão livres para distribuição depois de realizados pelo uso ou pela vendas dos ativos fixos tangíveis correspondentes – neste caso pela venda, dado referirem-se a revalorização de terrenos que não são amortizáveis.

FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra refletido na rubrica "Outras Contas a Pagar".

FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos estão valorizados ao custo amortizado determinado com base na taxa de juro efetiva.

De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Subsequentemente, os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui todos os encargos financeiros calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando o impacto da aplicação do custo amortizado não é material para a apresentação das contas a Sociedade apresenta os financiamentos obtidos ao custo.

FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, são mensuradas ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva, exceto quando tal aplicação não seja material, sendo então mensurados ao custo.

ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Um passivo contingente é uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de influxos futuros que não seja remota.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

al
B

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem juros suportados determinados com base no método da taxa de juro efetiva;

Os custos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida com o final da produção ou da construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Os custos financeiros capitalizados incluem:

- Custos com financiamentos especificamente contraídos para financiar os ativos em construção ou em desenvolvimento deduzidos de quaisquer proveitos financeiros relacionados gerados por financiamentos obtidos antecipadamente e;

- Custos com financiamentos contratados para financiar diversas atividades, incluindo ativos em construção ou em desenvolvimento, os quais são calculados pela aplicação de uma taxa média do custo destes financiamentos ao valor acumulado dos investimentos que se encontram em construção (relativamente à componente para a qual não exista financiamento específico), deduzido dos subsídios ao investimento recebidos a fundo perdido.

ACIONISTAS

Empréstimos concedidos ao acionista são classificados no balanço como "Acionista" e são reconhecidos inicialmente pelo justo valor e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando o método do juro efetivo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. O ajustamento pela imparidade de contas a receber é efetuado quando existe evidência objetiva de que a Sociedade não terá a capacidade de receber os montantes em dívida de acordo com as condições iniciais das transações que lhe deram origem e é registado na demonstração de resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber".

ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Esta rubrica inclui ativos não correntes (ou grupos para alienação) cuja quantia escriturada será recuperada principalmente através de uma transação de venda, em lugar de o ser pelo uso continuado, e que satisfazem as seguintes condições:

- Estão disponíveis para venda imediata na sua condição presente, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para a venda de tais ativos (ou grupos para alienação) e

- A sua venda é altamente provável. Isto é:

- A hierarquia de gestão apropriada está empenhada num plano para vender o ativo (ou grupo para alienação);

- Foi iniciado um programa para localizar um comprador e concluir o plano;

- O ativo (ou grupo para alienação) foi amplamente publicitado para venda a um preço que é razoável em relação ao seu justo valor corrente;

- A venda será concluída dentro de um ano a partir da data da classificação.

Os acontecimentos ou circunstâncias que podem prolongar o período para concluir a venda para além de um ano não excluem que um ativo (ou grupo para alienação) seja classificado como detido para venda se o atraso for causado por acontecimentos ou circunstâncias fora do controlo da entidade e se houver prova suficiente de que a entidade continua comprometida com o seu plano de vender o ativo (ou grupo para alienação).

Imediatamente antes da classificação inicial dos ativos não correntes (ou grupos para alienação) como detidos para venda, as quantias escrituradas dos ativos (ou de todos os ativos e passivos do grupo) são mensuradas de acordo com as NCRF aplicáveis.

Na data do reconhecimento inicial, os ativos não correntes (ou grupos para alienação) detidos para venda são mensurados pelo menor valor entre a sua quantia escriturada e o justo valor menos os custos de vender ou, se adquiridos como parte de uma concentração de atividades empresariais, pelo justo valor menos os custos de vender.



SECLOSE
CORRETORES DE SEGUROS

ol
of

SECLOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

Quando se espera que a venda ocorra para além de um ano, os custos de vender são mensurados pelo seu valor presente. Qualquer aumento no valor presente dos custos de vender que resulte da passagem do tempo é reconhecido nos resultados como custo de financiamento.

Qualquer redução inicial ou posterior do ativo (ou grupo para alienação) para o justo valor menos os custos de vender é reconhecida como uma perda por imparidade. Qualquer ganho resultante de um aumento posterior no justo valor menos os custos de vender de um ativo é reconhecido, mas não para além da perda por imparidade cumulativa que tenha sido reconhecida anteriormente.

Os ativos não correntes enquanto estiverem classificados como detidos para venda ou enquanto fizerem parte de um grupo para alienação classificado como detido para venda não são depreciados (ou amortizados).

Os juros e outros gastos atribuíveis aos passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda continuam a ser reconhecidos.

REGIME CONTABILÍSTICO DO ACRÉSCIMO E RÉDITO

Os gastos e os rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e os rendimentos cujo valor real não seja conhecido são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas "Outros ativos correntes" e "Outros passivos correntes" registam-se os rendimentos e os gastos imputáveis ao exercício corrente e cujas receitas e despesas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as receitas e as despesas já ocorridas respeitantes a exercícios futuros, a imputar aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado e é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

IMPARIDADE DE OUTROS ATIVOS

É efetuada uma avaliação de imparidade à data do balanço e sempre que se identifique um evento ou alteração nas circunstâncias indicativo de que possa não ser recuperado o valor de escrituração de um ativo. Caso este seja superior à sua quantia recuperável reconhece-se uma perda de imparidade, escriturada na demonstração dos resultados em "Provisões e perdas de imparidade".

A quantia recuperável é o valor mais elevado entre o justo valor menos o gasto de venda e o seu valor de uso. O primeiro é o valor que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O segundo é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, caso não seja possível, para a unidade geradora de caixa a que pertence.

A reversão de perdas de imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é escriturada na demonstração dos resultados, em "Outros rendimentos operacionais", quando existem indícios de que já não existem ou diminuiram.

Contudo, a reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda de imparidade não se tivesse escriturado em exercícios anteriores.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito está deduzido do montante de impostos, descontos, devoluções e outros abatimentos.

SECLOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

Rua Joshua Benoliel 1, 4.º, 1250-273 Lisboa, Portugal | T.+351 213 186 200
Av. da Boavista, 1015 - 3.º sala 302, 4100-129 Porto, Portugal | T.+351 226 076 700
seclose@seclose.pt | www.secose.pt



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

CS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

O rédito relativo a investimentos em subsidiárias e associadas é reconhecido pelo método da equivalência patrimonial.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “impostos diferidos” e as “provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

03.02 Principais julgamentos e estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, o Conselho de Administração da empresa utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou o resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

Apresentamos em seguida as estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras:

a) Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnologia, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa de gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que o grupo opera.

b) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco tal como referido no parágrafo 03.01. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

c) Provisões

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes fatores são muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre estão sob o controlo da empresa, pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

04 FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

O saldo de Caixa e seus equivalentes constante da demonstração de fluxos de caixa é assim decomposto:

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

Rua Joshua Benoliel 1, 4.º, 1250-273 Lisboa, Portugal | T.+351 213 186 200
Av. da Boavista, 1015 - 3.º sala 302, 4100-129 Porto, Portugal | T.+351 226 076 700
secose@secose.pt | www.secose.pt



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

	2023	2022
Caixa	136,55	103,53
Depósitos à ordem	61 428,93	209 736,72
	61 565,48	209 840,25

05 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

05.01 Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF.

05.02 Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

05.03 Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

05.04 Erros materiais de períodos anteriores

Não se verificaram erros materiais em períodos anteriores.

06 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2022 e em 31-12-2023, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo bruto							
	Saldo em 01-01-2022	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2022	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Correções e transf.	Saldo em 31-12-2023
Edifícios e outras construções	60 000,00	-	-	60 000,00	-	-	-	60 000,00
Equipamento básico	39 125,29	-	-	39 125,29	-	-	-	39 125,29
Equipamento de transporte	167 929,18	(23 000,00)	-	144 929,18	45 139,30	-	0,06	190 068,54
Equipamento administrativo	295 688,01	8 120,67	-	303 808,68	-	-	-	303 808,68
Outros ativos fixos tangíveis	49 503,72	-	-	49 503,72	-	-	-	49 503,72
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	164 475,00	-	-	164 475,00
	612 246,20	(14 879,33)	-	597 366,87	209 614,30	-	0,06	806 981,23

	Depreciações acumuladas							
	Saldo em 01-01-2022	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2022	Aumentos	Abates e alienações	Correções e transf.	Saldo em 31-12-2023
Edifícios e outras construções	14 000,00	1 200,00	-	15 200,00	1 200,00	-	-	16 400,00
Equipamento básico	39 090,94	34,35	-	39 125,29	-	-	-	39 125,29
Equipamento de transporte	167 929,21	(23 000,00)	-	144 929,21	1 692,72	-	0,03	146 621,96
Equipamento administrativo	284 945,18	4 197,05	-	289 142,23	4 999,25	-	(0,52)	294 140,96
	505 965,33	(17 568,60)	-	488 396,73	7 891,97	-	(0,49)	496 288,21



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

ol
B

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

	Valor Líquido							
	Saldo em 01-01-2022	Variações		Saldo em 31-12-2022	Variações			Saldo em 31-12-2023
	Ativo bruto	Depreciações acumuladas		Ativo bruto	Depreciações acumuladas	Imparidades		
Edifícios e outras construções	46 000,00	-	(1 200,00)	44 800,00	-	(1 200,00)	-	43 600,00
Equipamento básico	34,35	-	(34,35)	(0,00)	-	-	-	(0,00)
Equipamento de transporte	(0,03)	(23 000,00)	23 000,00	(0,03)	45 139,36	(1 692,75)	-	43 446,58
Equipamento administrativo	10 742,83	8 120,67	(4 197,05)	14 666,45	-	(4 998,73)	-	9 667,72
Outros ativos fixos tangíveis	49 503,72	-	-	49 503,72	-	-	-	49 503,72
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	164 475,00	-	-	164 475,00
	106 280,87	(14 879,33)	17 568,60	108 970,14	209 614,36	(7 891,48)	-	310 693,02

07 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Fundos de compensação	2 202,01	3 489,80
Grão Redondo - 48%	89 353,30	89 353,30
	91 555,31	92 843,10
Imparidade Grão Redondo - 48%	(89 353,30)	(89 353,30)
	(89 353,30)	(89 353,30)
	2 202,01	3 489,80

A rubrica "Fundo Compensação Trabalho" corresponde às entregas efetuadas pela Empresa ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), o qual está dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

A empresa Grão Redondo no ano de 2020 entrou no PER e como tal foi constituída uma imparidade pelo valor da participação que se encontrava registada ao custo de aquisição.

08 CLIENTES

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Clientes		
Clientes conta corrente	316 447,67	375 136,14
	316 447,67	375 136,14



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

al
DS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

09 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Autoridade tributária	(39 170,68)	9 463,75
Segurança social	(12 088,62)	(16 494,17)
	(51 259,30)	(7 030,42)
Saldos devedores		
IRC – A recuperar	-	22 034,77
	-	22 034,77
Saldos credores		
IRC - A pagar	30 465,41	-
IRS - Retenção imposto s/ rend.	8 705,27	12 571,02
IVA - A pagar	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	11 966,83	16 238,86
Outras tributações	121,79	255,31
	51 259,30	29 065,19

10 OUTRAS CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores	259 148,62	830 511,97
Pessoal	7 738,03	6 742,27
Atlas Segurminia	-	13 676,16
Subagentes	214 084,93	216 328,33
Devedores por acréscimos de rendimentos	40 284,00	67 847,89
Outros devedores	148 889,01	117 698,85
	670 144,59	1 252 805,47

11 DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Ativo		
Seguros pagos	4 015,89	13 910,63
Rendas	18 725,01	4 079,00
Outros gastos a reconhecer	230,49	7 756,88
	22 971,39	25 746,51

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

Rua Joshua Benoliel 1, 4°C, 1250-273 Lisboa, Portugal | T.+351 213 186 200
Av. da Boavista, 1015 - 3.º sala 302, 4100-129 Porto, Portugal | T.+351 226 076 700
secose@secose.pt | www.secose.pt



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

CS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

12 ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023			2022		
	Nº Ações	V. Unitário	Total	Nº Ações	V. Unitário	Total
Impresa	280,00	0,14	39,48	280,00	0,15	42,84
EDP Renováveis	310,00	18,76	5 816,85	310,00	20,58	6 379,80
	590,00	18,91	5 856,33	590,00	20,73	6 422,64

A Secose detém ações na Impresa e na EDP Renováveis como demonstrado. Entre 2022 e 2023 as ações das respetivas sociedades desvalorizaram.

13 CAPITAL PRÓPRIO

O capital social é de 100.000 € e encontra-se inteiramente subscrito e realizado.

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

14 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023		2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Empréstimos bancários				
Cartão de crédito BCP	3 947,34	3 947,34	6 934,05	6 934,05
Locações financeiras				
BCP - 51-VM-94	3 814,59	3 814,59	10 414,15	10 414,15
Santander Consumer - BE-87-JP	42 955,89	42 955,89	-	-
	50 717,82	50 717,82	17 348,20	17 348,20

15 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, esta rubrica inclui saldos a pagar a fornecedores decorrentes da atividade operacional da sociedade, no valor de 30.692,35 € e 39.409,61 € respetivamente.

16 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Esta rubrica corresponde essencialmente aos prémios anuais de seguros recebidos no final de 2022 e que se referem ao ano seguinte, esta rubrica totalidade 48.151,03 €.

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

Rua Joshua Benoliel 1, 4º, 1250-273 Lisboa, Portugal | T.+351 213 186 200
Av. da Boavista, 1015 - 3.º sala 302, 4100-129 Porto, Portugal | T.+351 226 076 700
secose@secose.pt | www.secose.pt



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

cl
OS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

17 OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Acréscimos de gastos - férias e subsídio de férias	85 229,15	85 134,95
Acréscimos de gastos - Comissões	96 610,28	96 610,28
Acréscimos de gastos - Outros	85 838,93	-
Remunerações a pagar	9 994,23	944,91
Subagentes	880,49	16 372,40
Outros credores	109 966,33	829 604,16
	388 519,41	1 028 666,70

18 RÉDITO

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Comissões de seguros	1 228 982,40	1 180 695,98
Comissões de Resseguros	645 792,20	-
Outros	59 706,84	90 768,26
	1 934 481,44	1 271 464,24

Os proveitos resultantes de comissões de contratos de seguros são reconhecidos no momento da cobrança dos prémios correspondentes.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são pagas ou recebidas.

19 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

OL
OS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

	2023	2022
Subcontratos	-	407,55
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	49 420,15	56 532,91
Publicidade e propaganda	1 727,88	261,38
Honorários	9 209,23	18 450,00
Comissões	661 832,55	77 737,20
Conservação e reparação	7 812,20	12 893,69
Serviços bancários	2 525,89	2 084,65
Materiais	34 963,36	30 530,50
Energia e Fluídos	14 450,23	16 507,59
Deslocações, estadas e transporte	116 914,86	58 501,81
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	48 727,08	62 148,83
Comunicação	13 581,81	12 502,55
Seguros	10 830,47	8 305,16
Contencioso e notariado	518,75	305,00
Despesas de representação	214,65	29 289,74
Limpeza, higiene e conforto	4 071,04	1 440,61
Outros serviços	203,64	203,64
	977 003,79	388 102,81

20 GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	148 566,90	164 050,00
Remunerações do pessoal	395 723,64	360 352,77
Encargos sobre remunerações	124 043,55	119 039,96
Outros gastos com o pessoal	38 707,78	60 498,39
	707 041,87	703 941,12

O número médio de colaboradores ao longo do ano foi de 17 pessoas.

21 AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

O valor apresentado diz respeito a variação do justo valor relativa a perdas por diminuições em instrumentos financeiros de 541,03€ referentes ao Grupo Impresa e EDP Renováveis e ganhos pela valorização dos FCT.

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

Rua Joshua Benoliel 1, 4.º, 1250-273 Lisboa, Portugal | T.+351 213 186 200
Av. da Boavista, 1015 - 3.º sala 302, 4100-129 Porto, Portugal | T.+351 226 076 700
secose@secose.pt | www.secose.pt



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

al
OS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

22 OUTROS RENDIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Alienações	-	7 500,00
Correções exercícios anteriores	10 162,05	8 320,64
Excesso estimativa impostos	-	26 816,64
Outros rendimentos	0,44	166,09
	10 162,49	42 803,37

23 OUTROS GASTOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Impostos diretos	(46,02)	113,81
Impostos indiretos	42 125,07	28 441,37
Outros gastos e perdas	1 920,00	4 730,22
Correções de exercícios anteriores	657,90	10 187,70
Donativos	21 250,08	23 520,41
Quotas	2 320,00	1 500,00
Multas e penalidades	773,74	464,76
Outros gastos	26 684,19	14 991,24
	95 684,96	83 949,51

24 RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Depósitos bancários	8,53	-
Subtotal	8,53	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros financiamentos bancários	(925,00)	(234,23)
Subtotal	(925,00)	(234,23)
Total	(916,47)	(234,23)

25 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade de 2018 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

CL
OS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

	2023	2022
Resultado antes de impostos	155 563,84	132 631,14
Diferenças permanentes	(20 774,10)	(3 795,10)
Lucro tributável	134 789,74	128 836,04
Matéria colectável	134 789,74	128 836,04
Imposto efetivo 17%	8 500,00	4 250,00
Imposto efetivo 21%	26 530,97	21 805,57
Derrama	2 645,07	1 932,54
Tributações Autónomas	9 291,37	12 330,76
Imposto corrente	46 967,41	40 318,87
Taxa média efetiva de imposto	30,19%	30,40%
Pagamentos por conta	(16 502,00)	(62 287,50)
Imposto corrente	30 465,41	(21 968,63)

26 DATA DA AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 29 de março de 2024.

27 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS – RELATO FINANCEIRO NORMA ISP Nº 15/2009

Alínea a) – Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

As comissões auferidas das seguradoras são reconhecidas quando se verifica a cobrança dos prémios.

Alínea b) – Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregado por Ramo “Vida” e “Não Vida” e por origem



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

col
OS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

Entidade	Vida	Não Vida	Nível de concentração
Generali Seguros, S.A.		7,53	0%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.		515 970,43	42%
Generali Seguros, S.A.		87 147,04	7%
Zurich Insurance Europe AG (ZIE), Sucursal em Portugal		129 741,35	11%
Liberty Seguros, Companhia de Seguros Y Reaseguros, S.A.		18 291,22	1%
Mapfre Seguros Gerais, S.A.		10 484,16	1%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.		86 927,63	7%
Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.	68,16		0%
GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	2 294,12		0%
Victoria - Seguros, S.A.		23 060,52	2%
Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.		11 560,09	1%
Victoria - Seguros de Vida, S.A.	873,02		0%
AIG Europe S.A. - Sucursal em Portugal		10 795,09	1%
Prévoir - Vie Groupe Prévoir S.A.		924,50	0%
Mutuelle Générale de l'Education Nationale (MGEN)		14 119,65	1%
ARAG SE - Sucursal em Portugal		196,33	0%
Una Seguros, S.A.		34 636,56	3%
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.		114 506,67	9%
Bupa Global Designated Activity Company		7 263,31	1%
Mapfre Seguros de Vida, S.A.	736,30		0%
Una Seguros de Vida, S.A.	1 748,24		0%
Cosec - Companhia de Seguro de Créditos, S.A.		3 335,69	0%
XL Insurance Company SE		12 328,54	1%
MetLife Europe d.a.c.		3 635,89	0%
Hiscox, S.A.		15 575,48	1%
Caravela - Companhia de Seguros, S.A.		7 717,42	1%
Real Vida Seguros, S.A.		16 425,40	1%
Abarca - Companhia de Seguros, S.A.		184,14	0%
W.R. Berkley Europe AG		6 677,93	1%
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	24 863,47		2%
Liberty Mutual Insurance Europe SE (sucursal em Espanha)		1 206,00	0%
Asisa, Asistencia Sanitaria Interprovincial de Seguros, S.A.U.		7 363,95	1%
Ageas Portugal - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	8 463,62		1%
Chubb European Group SE – Sucursal em Portugal		43 779,57	4%
Outros		6 073,38	0%

Alínea c) – Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, iguais a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira

Verificação destes elementos na alínea b).

Alínea d) – Movimentação das contas de clientes

	2023
Saldo início do Período	375 136,14
Recebimentos	1 764 731,44
Pagamentos	1 823 419,91
Saldo Fim do Período	316 447,67

Alínea e) – Contas a receber e a pagar desagregadas por origem



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

al
OS

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

<u>Por entidade</u>	<u>Outros créditos a receber</u>	<u>Outras dívidas a pagar</u>
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	316 447,67	
Empresas de seguros	143 107,37	63 917,26
Empresas de resseguros		
Outros	527 037,22	324 602,15
Total	986 592,26	388 519,41

Alínea f) – Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Contas a receber e a pagar desagregadas por natureza:

<u>Por natureza</u>	<u>Saldo contabilístico no final do período</u>	
	<u>Outros créditos a receber</u>	<u>Outras dívidas a pagar</u>
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		63 917,26
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	459 555,04	
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguros, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso de atividade de mediação de resseguros)		
Remunerações respeitantes a prémio de (res)seguro já cobrados e por cobrar		
Outras quantias	527 037,22	324 602,15
Total	986 592,26	388 519,41

Alínea g) – Análise da idade das contas a receber vencidas

Não existem contas a receber com antiguidade significativa, uma vez que o mediador apenas considera a dívida enquanto as empresas de seguros não procedem à anulação dos prémios se seguro em causa.

Alínea h) – Informação acerca de eventuais garantias detidas a título de caução

Seguro de caução na Seguradora COSEC com o N.º Apólice 100001187 (Seguros) e com o N.º Apólice 100001188 (Resseguros)

Alínea i) – Transmissões de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício, com indicação dos valores envolvidos

Não foi transmitida nem negociada nenhuma carteira de seguros.

Alínea j) – Contratos cessados com empresas de seguros nos termos do artigo 45.º do Decreto-Lei 144/2006, de 31 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei 359/2007, de 2 de novembro, e indicação de eventuais indemnizações de clientela.

Não aplicável.

Alínea k) – Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes, e quando praticável uma estimativa do seu efeito financeiro, expeto se essa informação já se encontrar descrita noutra nota, caso em que deve ser explicitamente identificada.

Não aplicável.

Alínea l) – Indicação das empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira, com indicação das respetivas percentagens:



SECOSE
CORRETORES DE SEGUROS

cel

SECOSE - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTRIBUINTE: 502271639

Entidade	Vida	Não Vida	Nível de concentração
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.		515 970,43	42%
Generali Seguros, S.A.		87 147,04	7%
Zurich Insurance Europe AG (ZIE), Sucursal em Portugal		129 741,35	11%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.		86 927,63	7%
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.		114 506,67	9%

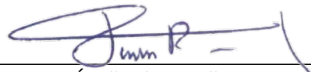
Alínea m) – O valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.

Não aplicável.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia veio despoletar um clima de tensão e incerteza nos mercados com consequências económicas e sociais. Como é do conhecimento geral, continuam a ser aplicadas sanções à Rússia, não sendo ainda claro o efeito que toda esta situação vai ter na economia mundial e nacional. A Empresa não tem exposição direta à Rússia e à Ucrânia sendo que a Administração vai continuar a acompanhar a situação e a tomar as medidas que sejam consideradas relevantes e necessárias, e, embora possam existir algumas implicações indiretas na atividade das subsidiárias da Empresa, não colocarão em causa a continuidade da mesma.

Lisboa, 29 de março de 2024


Órgão de gestão


Contabilista Certificado

